



Evento: XXVIII Seminário de Iniciação Científica

DOCÊNCIA E PANDEMIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA ATRAVÉS DO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA ¹

**TEACHING AND PANDEMICS: A REPORT OF EXPERIENCE THROUGH THE PEDAGOGICAL
RESIDENCE PROGRAM**

Joice Andressa Fritz Drefs², Jéssica de Sá Bernardi³

¹ Trabalho desenvolvido a partir do programa Residência Pedagógica, oferecido pela UNIJUÍ e financiado pela (CAPES).

² Acadêmica do curso de pedagogia - Bolsista do programa de Residência Pedagógica (Capes)

³ Professora de Matemática na rede estadual de ensino - Preceptora do Programa Residência Pedagógica na Escola Estadual de Ensino Médio Emil Glitz

RESUMO

Este trabalho é movido sobretudo pelas minhas experiências na regência compartilhada enquanto participante do programa de Residência Pedagógica, financiado pela (CAPES). Em que atuei como bolsista na Escola Estadual de Ensino Médio Emil Glitz, no 1º ano B dos anos iniciais, de forma on-line e assíncrona. Através desta experiência pude perceber a desvalorização do educador em tempos de pandemia, em que o seu trabalho e esforço não é de fato reconhecido pelos pais e alunos, frustrando o docente comprometendo o exercício da docência. Através do programa não tive a oportunidade de conhecer os alunos e os pais, dificultando a construção de vínculos afetivos, que permeia o trabalho docente. Dificuldade esta, que compromete o trabalho do educador e as aprendizagens dos alunos.

Palavras-chave: Aulas on-line. Desvalorização docente. Docência Compartilhada.

INTRODUÇÃO

A proposta de regência compartilhada, que o programa de Residência Pedagógica nos oferece, é de grande importância, pois, os residentes têm a oportunidade de estarem inseridos em determinado ambiente escolar, conhecendo melhor a cultura da instituição educacional, também as diversas realidades e desafios a serem enfrentados. Através deste, o residente pode realizar planejamentos, participar de reuniões, tendo uma breve perspectiva de como é a profissão de um educador, ainda na graduação.

Através do programa residência pedagogia, e docência compartilhada, pontuo aqui, que a minha experiência prática, se deu de forma on-line e assíncrona com a justificativa do Covid-



19. Em que o contato com os alunos e pais foi quase inexistente, o que trouxe muitas frustrações, principalmente num primeiro momento cheio de expectativas.

METODOLOGIA

O presente trabalho, possui uma abordagem metodológica qualitativa, sendo caracterizado como uma pesquisa básica, de pesquisa bibliográfica e de reflexão na experiência prática, a partir do programa Residência Pedagógica, financiado pela (CAPES), no subprojeto multidisciplinar, em uma modalidade de docência compartilhada, oferecida pelo Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul- UNIJUÍ.

Como acadêmica do curso de pedagogia e bolsista residente do programa Residência Pedagógica, acompanhei alguns trabalhos da professora referência, através da leitura dos planejamentos, auxiliando-a na elaboração de planejamentos, correções e vídeos explicativos das atividades a serem desenvolvidas pela turma do 1º ano B, dos anos iniciais, da Escola Estadual de Ensino Médio Emil Glitz, localizada em Ijuí, nos anos de 2020 e 2021. Para a concretização desta pesquisa, sobretudo, utilizo-me dessa experiência em docência compartilhada, meus sentimentos e dificuldades acerca desta, que ocorreu de forma on-line e assíncrona em função do Covid-19.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

2020 foi um ano atípico na história da humanidade. A cultura foi fortemente abalada pelo Covid-19, sendo necessário adequar as formas de trabalho, sobretudo, as formas do trabalho docente. A sala de aula foi deixada de lado, as casas dos professores foram transformadas em local de trabalho, o ambiente que antes era de descanso, agora é voltado para o trabalho.

Um dos maiores desejos dos profissionais da docência no ano de 2020, era, que neste ano (2021) “tudo voltasse ao normal”. De certa forma, cansados pelas demandas exigidas, pelas novas habilidades e competências a serem adquiridas. A fim de desenvolver o seu trabalho, tentando amenizar as consequências nas instituições escolares e os possíveis déficits de aprendizagem de seus alunos.

Com os novos, e diversos desafios a serem enfrentados pelos docentes, vem o esgotamento profissional, o que afeta diretamente o trabalho desenvolvido por ele, e a sua



profissão. Segundo Lapo e Bueno (2003) é de extrema importância para a profissão do professor, a valorização e reconhecimento do trabalho desenvolvido por ele, por parte de seus alunos e dos pais, valorização e reconhecimento destes que enquanto participante da residência pedagógica não foi percebido.

Através do programa Residência Pedagógica, estive em contato com a Escola Estadual de Ensino Médio Emil Glitz, em uma modalidade de regência compartilhada, em que auxiliava a professora regente da turma, a planejar, fazer vídeos explicativos para os alunos que estavam em casa, fazer correções de atividades e organizar outros materiais. Saliento aqui, que as atividades foram desenvolvidas de forma remota, sem contato direto com os alunos.

Através destas atividades as quais eu auxiliava, em especial os vídeos explicativos, os quais disponibilizei através do youtube, me senti de certa forma desmotivada, considerando que, não conhecia os alunos, não sabia quem eram, de onde vem, qual sua cultura, o que gostam, suas dificuldades e nem quais estágios de desenvolvimento estão. Conhecimentos estes que de certa forma comprometem o trabalho do educador, pois não há interação social e nem possibilidade de construir vínculos afetivos com os educandos.

Conforme Lapo e Bueno (2003) o trabalho do professor vai além da sala de aula, e dos conteúdos, constitui-se também nos vínculos afetivos, nas relações construídas na escola, que de certa forma contribuem para o sucesso do ensino. Em que o relacionamento com os alunos e demais profissionais da instituição é, na verdade, um dos grandes fatores para satisfação, ou não, e do envolvimento nas demais demandas de trabalho.

Segundo Lapo e Bueno (2003) se as relações afetivas construídas na instituição não condizem com as expectativas dos docentes, podem afetar o trabalho desenvolvido por ele, situação esta que aconteceu comigo, enquanto residente, pois eram muitas as expectativas, como início de um programa.

Não pode-se negar o fato de que muitas famílias não têm acesso adequado a internet e aparelhos eletrônicos para realizar algumas das atividades. Porém, houve atividades entregues na forma física, atividades estas que em sua maioria não retornaram para correção, e quando retornavam para escola, estavam extremamente mal cuidadas (aspecto físico do material) com atividades sem fazer, e com caligrafia de adulto. Dito isto, é de extrema dificuldade construir relações afetivas com as crianças, uma vez que não há interesse pelas atividades propostas pela professora.



Figura 1- Print de um vídeo postado no youtube, com explicações sobre as atividades escolares.



Fonte: Vídeo do youtube

Através da figura um, que representa a imagem de um dos vídeos de explicação gravados e publicado por mim, do planejamento da professora regente, é possível observar que há apenas 2 visualizações, levando em consideração que a turma possui 15 alunos. Evidenciando através desta, a dificuldade de estabelecer vínculos com os educandos e da realização das atividades propostas, através das aulas on-line, comprometendo não só a construção de vínculos afetivos e meu trabalho enquanto residente, mas comprometendo também a alfabetização das crianças.

A estudiosa Magda Soares (2021) afirma que para alfabetizar as crianças de modo efetivo é necessário que as atividades desenvolvidas partam do interesse delas, interesse este que pode ser despertado pelos seus professores. Pontuo aqui que é impossível descobrir e despertar os interesses das crianças sem mesmo poder conhecê-las. Conforme Lapo e Bueno (2003) também é necessário que o trabalho docente seja um trabalho com interesse, evitando as frustrações, as quais podem gerar o abandono da docência antes mesmo de começar efetivamente.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através deste trabalho, enquanto bolsista do programa residência pedagógica, subprojeto multidisciplinar, financiado pela (CAPES), em que atuei em uma modalidade de docência compartilhada em uma turma de 1º ano do ensino fundamental, em uma escola da rede estadual



da cidade de Ijuí, percebe-se a falta de reconhecimento do esforço dos professores em tempos de pandemia, que se planejou e, preparou aulas, e as crianças e suas famílias não participaram ou não puderam participar, contribuindo para desmotivação dos professores.

Muitos educadores, nem conhecem seus alunos, seus interesses e aspectos culturais, sendo de extrema dificuldade construir vínculos afetivos com eles, e também, de realizar atividades que partam dos interesses dos alunos, contribuindo para o fracasso escolar.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

DREFS, Joice Andressa Fritz. 17 de junho, Youtube, 17 jun. 2021. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=_hmL2MfEDso&t=8s. Acesso em: 28 jul. 2021

LAPO, Flavinês Rebolo; BUENO, Belmira Oliveira. Professores, desencanto com a profissão e abandono do magistério. **Cadernos de pesquisa**, p. 65-88, 2003.

TV UESB. Roda de conversa com Magda Soares. Youtube, 1 mar. 2021. Disponível em: <https://classroom.google.com/u/1/w/MzczMTI5MjU4ODA0/t/all>. Acesso em: 28 jul. 2021